

CONCURSO MARCHAS POPULARES

*está
tudo
em
festa*

A
M
A
A

JUN
2023



CONCURSO DE MARCHAS POPULARES DE ALMADA 2023

Recuperada a tradição nos inícios dos anos 90 do século XX, as Marchas Populares em Almada tornaram-se um evento regular do qual os almadenses não prescindem. Remontam aos anos 40 os registos e a memória da primeira marcha, organizada pelo Clube Recreativo Chinquilha Margueirense que, tendo desfilado em Lisboa na Feira Popular, foi depois ao desfile na Avenida da Liberdade em representação de Almada.

Também na Costa da Caparica recuamos aos anos 40 do século passado para encontrar notícias de uma marcha trapalhona, porque os marchantes usavam os trajes do trabalho quotidiano (as camisas axadrezadas dos pescadores e as saias rodadas das varinas), longe dos figurinos vistosos dos nossos dias.

Em 1957 fez história a Marcha na Trafaria, numa altura em que as Feiras Populares em Lisboa e Setúbal eram os principais locais de desfile.

Mais recentemente e sobretudo a partir da década de 90, as Marchas Populares ganham expressão em Almada, quer pelo número de marchantes e público que movimentam, quer pelo envolvimento de toda uma panóplia de valências que proporcionam a exuberância e qualidade dos trajes, da coreografia e da criação musical, que cada marcha concebe e produz para o seu espetáculo.

As Marchas Populares proporcionam, hoje, o espaço essencial da festa popular e respondem à necessidade das comunidades conservarem gestos e tradições que são também agentes da construção coletiva de uma identidade comum.

Ao organizar o Concurso de Marchas, Almada assume as suas responsabilidades enquanto município de Cultura, onde a tradição popular participa das dinâmicas de um território que é plural e diverso. As Marchas são momentos excecionais na animação da cidade, para as quais cada pessoa contribui com o seu saber e disponibilidade, resultando num espetáculo final oferecido à população, em que a cor e o ritmo têm lugar de destaque. Proporcionar espaço e tempo de convivência entre gerações e promover a participação dos mais jovens nos processos criativos das Marchas Populares é um dos grandes objetivos da iniciativa. Incluem-se aqui os processos de recolha de temas, produção de letras e música, figurinos, coreografia, dança e execução musical, que se reportam à nossa herança cultural, reforçam e promovem identidade, integrando tradição e modernidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO

O Concurso de Marchas Populares 2023 é composto por dois desfiles:

23 JUN | Avenida António José Gomes

01 JUL | Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”

A conceção e organização de cada Marcha é da responsabilidade das entidades proponentes, no cumprimento das regras estabelecidas pelo normativo do Concurso, a saber:

- Integrar um número fixo de 40 marchantes correspondentes a 20 pares, com idades a partir dos 12 anos, inclusive; podem ainda integrar as Marchas: 8 músicos; 1 casal de padrinhos; 1 par de crianças como mascotes; 1 portador de placa de identificação; 1 porta-estandarte; 1 ou 2 ensaiadores; 1 coordenador de marcha; 6 aguadeiros; 1 operador de vídeo; 1 fotógrafo; 1 luminotécnico (só no pavilhão) e 1 par de marchantes suplente.

- Integrar 10 arcos, originais;

- Música ao vivo, sendo obrigatória a existência de 1 “cavalinho” com os instrumentos obrigatórios.

MARCHAS A CONCURSO 2023

1. MARCHA DA CHARNECA
2. MARCHA DA CAPA RICA
3. MARCHA DO BEIRA MAR DE ALMADA
4. MARCHA DA TRAFARIA
5. MARCHA DO CENTRO COMUNITÁRIO DO PIA II
6. MARCHA DO PRAGAL
7. MARCHA DA COSTA DE CAPARICA
8. MARCHA DA COVA DA PIEDADE - SFUAP

Cada marcha ensaia três marcações: Grande Marcha de Almada 2023 (obrigatória, fornecida pela Câmara Municipal de Almada); Marcha Inédita, ensaiada especificamente para as Marchas de 2023 por cada grupo, com letra e música originais; 3.ª Marcha que pode ter letra e música de anos anteriores.

Estas marchas constituem marcações obrigatórias para o desfile no Pavilhão. Na exibição de rua é obrigatória a execução da Grande Marcha de Almada e de uma Marcha Inédita.

Serão atribuídos os seguintes prémios, sob forma de troféu: 1.º, 2.º e 3.º lugares; Prémio Avenida; Prémio Cenografia; Prémio Coreografia; Prémio Figurino; Prémio Musicalidade e Prémio Letra.

GRANDE MARCHA DE ALMADA 2023

COMPOSIÇÃO, MÚSICA E LETRA:

FF e Flávio Gil

ARRANJOS, PAUTAS E
PARTITURAS PARA OS MÚSICOS
DE CADA INSTRUMENTO:

**Valter Rolo e
Lino Guerreiro**

PRODUÇÃO ESTÚDIO:

**Valter Rolo e
Lino Guerreiro**

GRAVAÇÃO VOZ:

Anabela

“O SANTO DESCEU DO TRONO”

“Almada” sai connosco para a rua
E vem com São João de braço dado
Rebrilham os festões à luz da Lua
E já se ouve cantar por todo o lado

Não há-de haver lugar para a saudade
Esta noite é de festa e arraial
Quer venham da “Cova da Piedade”,
Do “Feijó”, de “Cacilhas”, do “Pragal”

**Ai ai Almada,
Como é bela a tua gente
A marchar alegremente
Ao ritmo do coração
Ai ai Almada
Levanta os braços no ar
Esta noite é p’ra gritar
Viva, viva o São João
Ai ai Almada
A cidade não se cansa
E vem também nesta dança
A marchar com emoção
Ai ai Almada
O santo desceu do trono
Hoje ninguém vai ter sono
Viva, viva o São João**

Quem vem da “Charneca” ou “Laranjeiro”,
Da “Costa” e também da “Caparica”
Esperou por esta noite o ano inteiro
E sabe que hoje em casa ninguém fica!

Vêm também “Sobreda” e “Trafaria”
E esta canção por todo o lado ecoa
Se temos por rainha, a alegria
Do alto, o Cristo-Rei nos abençoa

**Ai ai Almada,
Como é bela a tua gente
A marchar alegremente
Ao ritmo do coração
Ai ai Almada
Levanta os braços no ar
Esta noite é p’ra gritar
Viva, viva o São João
Ai ai Almada
A cidade não se cansa
E vem também nesta dança
A marchar com emoção
Ai ai Almada
O santo desceu do trono
Hoje ninguém vai ter sono
Viva, viva o São João**

**Ai ai Almada,
Como é bela a tua gente
A marchar alegremente
Ao ritmo do coração
Ai ai Almada
Levanta os braços no ar
Esta noite é p’ra gritar
Viva, viva o São João
Ai ai Almada
A cidade não se cansa
E vem também nesta dança
A marchar com emoção
Ai ai Almada
O santo desceu do trono
Hoje ninguém vai ter sono
Viva, viva o São João**

**Hoje ninguém vai ter sono
Viva, viva o São João**

OS DESFILES

23 JUN

20h30

MARCHAS EXTRACONCURSO

Marcha “Os Costinhas”

Trafa-Rica, Marcha Popular Infantil do Projeto Age em Rede Clds 4g

Marcha de São João das Lampas, Sintra

MARCHAS A CONCURSO

Marcha da Charneca

Marcha da Capa Rica

Marcha do Beira Mar de Almada

Marcha da Trafaria

Marcha do Centro Comunitário do PIA II

Marcha do Pragal

Marcha da Costa de Caparica

Marcha da Cova da Piedade - SFUAP

1 JULHO

20h30

MARCHAS EXTRACONCURSO

Marcha da Associação Rumo ao Futuro

Trafa-Rica, Marcha Popular Infantil do Projeto Age em Rede Clds 4g

Marcha “Os Costinhas”

MARCHAS A CONCURSO

Marcha da Cova da Piedade - SFUAP

Marcha da Capa-Rica

Marcha do Beira Mar de Almada

Marcha do Centro Comunitário do PIA II

Marcha do Pragal

Marcha da Costa de Caparica

Marcha da Charneca

Marcha da Trafaria

JÚRI 2023

CENOGRAFIA:

Joana Pitanga

COREOGRAFIA:

Inês Coimbra

FIGURINOS:

Arminda Moisés Coelho

MÚSICA:

João Afonso

LETRA:

Bruno Frazão

APRECIÇÃO NA GLOBALIDADE:

Todos os elementos do júri

CLASSIFICAÇÕES 2022

GERAL

1.º Marcha da Charneca

2.º Marcha da Capa Rica

3.º Marcha da Trafaria

4.º Marcha do Centro Comunitário do PIA II

5.º Marcha da Costa de Caparica

6.º Marcha Al-Madan

7.º Marcha do Beira Mar de Almada

8.º Marcha do Pragal

9.º Marcha da Cova da Piedade - SFUAP

PRÉMIOS ESPECÍFICOS

AVENIDA: Marcha da Charneca

COREOGRAFIA: Marcha da Trafaria

CENOGRAFIA: Marcha do Beira Mar de Almada

FIGURINO: Marcha do Beira Mar de Almada

LETRA: Marcha da Charneca

MUSICALIDADE: Marcha da Capa Rica

MARCHA RUMO AO FUTURO

ASSOCIAÇÃO RUMO AO FUTURO

Depois de algum tempo ausente, a Rumo ao Futuro sai à rua com a sua Marcha.

Felizes, queremos assinalar este dia como o reencontro com a comunidade de Almada.

Este ano a nossa marcha conta a história de um Príncipe e uma Princesa que se encontram por acaso, num passeio a um jardim muito especial. Este é repleto de flores, cheiros e cores vibrantes.

As flores deste jardim tinham propriedade mágicas de um encantamento único.

E mal o Príncipe e Princesa cruzaram o olhar o amor os uniu.

Somos feitos de sentimentos e de emoções e por isso deixem-se encantar com esta história contada pelos protagonistas da nossa instituição e que os vossos corações possam sentir um pouco desse amor.

O nosso obrigado vai para toda a equipa da Associação, sem eles nada era possível, para os nossos queridos marchantes, para os voluntários, para aos familiares.

E por último o nosso agradecimento, pela composição musical pelo Hugo Miguel Florêncio dos Santos e e Pelos Figurinos os Estrelas do Feijó. Em Especial à Câmara Municipal de Almada por nunca se esquecerem de nós. Muito obrigada.

Atendendo a que a nossa Marcha é um conjunto de esforços unidos, não queremos deixar também de agradecer à Loja das Festas PartyLand do Feijó, bem como à Florista Tina do Feijó.

ENSAIADORES:
Equipa Técnica

COORDENADORA:
Vilma Moniz

CONCEÇÃO DOS ARCOS:
Zé Eduino

EXECUÇÃO DOS TRAJES:
Ana Carla Alcântara

MARCHA INÉDITA 2023

“SOMOS RUMO AO FUTURO”

LETRA E MÚSICA: **Hugo Miguel Florêncio do Santos**

Somos rumo ao futuro com muita
dedicação
E é este o rumo da nossa Associação
Viemos de Almada com muita Alegria
Que queremos partilhar na vossa
companhia

Somos rumo ao futuro com muita
animação
E é este o rumo da nossa Associação
Viemos de Almada com muita Alegria
Que queremos partilhar na vossa
companhia

Vamos contar uma história cheia de
fantasia
De príncipes e princesa com um pouco de
magia
Vão saber como um sapo em príncipe se
tornou
E de como um simples beijo num sonho se
transformou

Somos rumo ao futuro com muita
animação
E é este o rumo da nossa Associação
Viemos de Almada com muita Alegria
Que queremos partilhar na vossa
companhia X2

Havia uma princesa de um reino bem
distante
Que andava à procura do seu cavaleiro
andante
Minha alma já não sabe seu príncipe
encontrou
Com um final feliz a nossa história
terminou

Somos rumo ao futuro com muita
animação
E é este o rumo da nossa Associação
Viemos de Almada com muita Alegria
Que queremos partilhar na vossa
companhia

MARCHA INFANTIL “OS COSTINHAS”

“BRINCADEIRAS DE CRIANÇA”

Numa era em que reinam os videojogos e onde o mundo digital e tecnológico caminha a passos largos para o futuro, “Os Costinhas” vêm lembrar e resgatar as brincadeiras e a cultura de brincar ao faz de conta, das cantigas de roda, dos brinquedos, das brincadeiras e até vêm saltar à fogueira... Vêm Os Costinhas brincar no São João, onde são foliões com uma fisga na mão, vêm dançar e aprender de novo a brincar, nesta Marcha Popular.

PADRINHOS:

Patrícia Gonçalves, *Psicóloga*

Ricardo Quinzana, *Administrativo*

ENSAIADORES/COREÓGRAFOS:

Maria José Ribeiro e Maura Guerreiro

COORDENADORA:

Maria José Ribeiro

CONCEÇÃO E EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Mário Farinha

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO TRAJES:

Adelaide Marques e Mónica Marques

MARCHA INÉDITA 2023

“BRINCADEIRAS DE CRIANÇA”

LETRA E MÚSICA: **Ângelo Ramos**

Anda brincar, anda brincar,
Anda brincar, nesta marcha popular.
Anda brincar, anda brincar,
Anda brincar, nesta marcha popular.

Ainda vejo em cada esquina,
Aquele menino de outrora,
De pé descalço, traquina,
A brincar a toda a hora.

Corria, jogava à bola,
Ao berlinde e ao pião,
Ao espeta depois da escola
E à noitinha ao goleão.

**Anda vem prá rua,
Vem daí brincar,
Na marcha que é tua,
Vem traz o teu par.
Sai dessa janela,
Vem p’rá reinação,
Saltar a fogueira,
Pois é São João.
Anda vem p’rá rua,
Vem daí brincar,
Lembrar o passado,
Que é bom recordar.
Traz a alegria,
Vem fazer a festa,
Que para brincar
Não há gente como esta.**

Minha mamã dá licença?
- Três passos à caranguejo.
O rei manda, sua sentença,
Bate o pé ou dá-me um beijo.

Ao lenço, às escondidas,
À macaca e à apanhada,
Brincadeiras divertidas,
De uma infância tão bem passada.
Anda vem prá rua,
Vem daí brincar,
Na marcha que é tua,
Vem traz o teu par.
Sai dessa janela,
Vem p’rá reinação,
Saltar a fogueira,
Pois é São João.
Anda vem p’rá rua,
Vem daí brincar,

Lembrar o passado,
Que é bom recordar.
Traz a alegria,
Vem fazer a festa,
Que para brincar
Não há gente como esta.

Carrinhos de rolamentos,
O polícia e o ladrão,
Recordações de momentos,
Desses tempos que já lá vão.

Mas fica sempre a lembrança,
Dessa cor, dessa magia,
Ai quem dera ser criança
P’ra brincar de noite e dia.

**Anda vem prá rua,
Vem daí brincar,
Na marcha que é tua,
Vem traz o teu par.
Sai dessa janela,
Vem p’rá reinação,
Saltar a fogueira,
Pois é São João.
Anda vem p’rá rua,
Vem daí brincar,
Lembrar o passado,
Que é bom recordar.
Traz a alegria,
Vem fazer a festa,
Que para brincar
Não há gente como esta
Anda vem prá rua,**

**Vem daí brincar,
Na marcha que é tua,
Vem traz o teu par.
Sai dessa janela,
Vem p’rá reinação,
Saltar a fogueira,
Pois é São João.
Anda vem p’rá rua,
Vem daí brincar,
Lembrar o passado,
Que é bom recordar.
Traz a alegria,
Vem fazer a festa,
Que para brincar
Não há gente como esta**

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“ORGULHOSAMENTE COSTINHA”

LETRA E MÚSICA: **Ângelo Ramos**

**Quando a noite se avizinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
São João nos apadrinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
É da Costa, é rainha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
Puxa a brasa à sardinha,
Não há marcha como a minha!
Com orgulho sou Costinha!
Quando a noite se avizinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
São João nos apadrinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
É da Costa, é rainha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
Puxa a brasa à sardinha,
Não há marcha como a minha!
Com orgulho sou Costinha!**

Já lá vem a criançada,
Toda animada,
Com seu arquinho e balão.
Não quer perder, nem por nada,
É a festa mais esperada,
É noite de São João.

Este brio, esta cagança,
O gingar desde criança,
Não deixam margem p'ra enganos,
Dizem que corre nas veias
DE QUEM?
Dos Costa Caparicanos

**Quando a noite se avizinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
São João nos apadrinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
É da Costa, é rainha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
Puxa a brasa à sardinha,
Não há marcha como a minha!
Com orgulho sou Costinha!**

Esta marcha tem a graça
E leva a raça
Da sua gente do mar,
Que na festa ou na labuta,
Nunca vira a cara à luta
E bate o pé p'ra sonhar.

E assim ano após ano,
Cumprimos o nosso plano,
Fazendo aquilo que se gosta,
Transmitir a estas crianças,
O QUÊ?
O Amor p'la nossa Costa.

**Quando a noite se avizinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
São João nos apadrinha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
É da Costa, é rainha.
Eu sou Costinha,
Eu sou Costinha.
Puxa a brasa à sardinha,
Não há marcha como a minha!
Com orgulho sou Costinha!
Com orgulho sou Costinha!
Com orgulho... Eu sou Costinha!**

TRAFARIA-RICA

MARCHA POPULAR INFANTIL DO PROJETO AGE EM REDE CLDS 4G

O projeto AGE em Rede CLDS 4G intervém nos territórios da Trafaria, Costa de Caparica, Charneca de Caparica e Sobreda. Outrora nestes territórios, chegado o Verão, chegavam também as Feiras. Os feirantes, vendedores de faturas, algodão doce e pipocas, faziam as delícias de pequenos e graúdos. Nos carrosséis ouviam-se as risadas das crianças que contagiavam toda a gente.

A Trafa - Rica pretende recordar estes momentos tão esperados pelas comunidades e que traziam alegria às freguesias.

PADRINHOS:

Cláudia Pereira, *Assistente Social na Câmara Municipal de Loures*

Miguel Graça, *professor de dança*

ENSAIADORA/COREÓGRAFA:

Fátima Pinto

COORDENADORA:

Andreia Salgueiro

CONCEÇÃO E EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Equipa do Projeto

CONCEÇÃO TRAJES:

Equipa do Projeto

EXECUÇÃO TRAJES:

Teresa Capitão

“TRAFARICA - RICA, FEIRA DE VERÃO”

LETRA: **Andreia Salgueiro e Bruno Henriques**

MÚSICA: **cedida pelo Centro Comunitário PIA II - SCMA**

O AGE em Rede está de volta
Cantam as vozes da Trafaria-Rica
Nesta praça há risos à solta
Viemos trazer mais alegria
Vamos andar pelas ruas
Para chamar a população
Venha comer uma fartura
Umas pipocas ou um algodão

Refrão

Temos jogos p'ra brincar
E um lindo moinho de vento
Até há diversões para andar
E gente com talento
Os feirantes a gritar
Oh freguesa venha comprar
Não se vai arrepender
Vai ver que vai gostar
A Trafaria-Rica está a mexer
Com os nossos corações
E nas freguesias
Já se ouvem as canções
Na Costa de Caparica
Já se ouve a folia
É a Feira da Trafaria-Rica
É a Feira mais bonita
Também passamos pela Charneca
Vejam bem esta magia
Eis que chegamos à Sobreda
Com a nossa alegria

Refrão

Temos jogos para brincar
E um lindo moinho de vento
Até há diversões para andar Contrato
Local de Desenvolvimento Social 4.^ª
Geração

E gente com talento
Os feirantes a gritar
Oh freguesa venha comprar
Não se vai arrepender
Vai ver que vai gostar
A Trafaria-Rica está a mexer
Com os nossos corações
E nas freguesias
Já se ouvem as canções
É a feira de Verão
Olha a Trafaria a brilhar
Vejam o algodão de mão em mão
É a Trafaria-Rica a brincar
A nossa feira é sem vaidade
Tem beleza e bondade
Carrosséis p'ra todas as idades
Até para os mais audazes

Refrão

Temos jogos para brincar
E um lindo moinho de vento
Até há diversões para andar
E gente com talento
Os feirantes a gritar
Oh freguesa venha comprar
Não se vai arrepender
Vai ver que vai gostar
A Trafaria-Rica está a mexer
Com os nossos corações
E nas freguesias
Já se ouvem as canções

MARCHA DO BEIRA MAR DE ALMADA

ALMADA - 50 ANOS DE MAGIA

Almada, de histórias que remontam aos tempos dos árabes. Situada num local estratégico, foi ponto de defesa e vigilância da entrada da barra do Tejo e porto de comércio. Por aqui passaram Fenícios, Celtas, Romanos e Árabes, mas é a partir de meados do século XIX, que Almada ganha outra vida, outra força.

Uma Vila que começa a desenvolver vários tipos de indústria, como a naval, ou a corticeira, que terá em 1973 um importante ponto de viragem com a passagem de Vila a Cidade.

Da história do passado, ao sonho do futuro, a Grande Marcha do Beira Mar de Almada vem para felicitar a nossa Cidade e mostrar os 50 anos de Magia que Almada já percorreu.

Almada tem história, cultura e natureza!

Almada é grande Cidade que continua a crescer com cor e alegria!

PADRINHOS:

João de Carvalho, ator

Rute Rocha, atriz e encenadora

ENSAIADORES/COREÓGRAFOS:

Hugo Barros e Sara Brandão

COORDENADORA:

Tânia Correia

CONCEÇÃO DOS ARCOS:

Hugo Barros e Sara Brandão

EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Hugo Barros e Sara Brandão

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO TRAJES:

Glória Penetra

MARCHA INÉDITA 2023

PARABÉNS CIDADE DE AMADA

LETRA: **Nuno Nazareth Fernandes**

MÚSICA: **Carlos Alberto Moniz**

Almada menina, só tens três mil anos
Almada ladina, tu viste chegar
Gregos e Romanos pr'a te namorar
Mas foram os Mouros a te batizar

Afonso primeiro, chegado a Lisboa
Logo decidiu também conquistar
Almada Mourisca de tão belo olhar

E deu-lhes o Tejo para as duas casar

Agora és Cidade, já cinquentenária
Mas não tens idade e olhas Lisboa
Mas ao desafio, que o Tejo abençoa
Espreado o teu fado que o vento apregoa

Almada tem Cristo, Rei seu protetor
Almada tem ponte pr'a outras paragens
E os seus cacilheiros, beijando estas
Margens
Convidam Lisboa a outras viagens

Foi tua graça, "Al-ma (A)Dan"
Num instante transformado
Por toda a tropa Cristã
Em Almada, a bem-amada

Não mais tiveste outro nome
Mesmo mudando de mãos
E até passando fome
Não trocaste o coração

Tens um Clube, "O Beira Mar"
Festival de fantasia
Que quer amar e dançar
Numa noite de magia

Almada, D'o "Beira Mar"
Lisnave, Alfeite e Ginjal,
Vês o passado mudar
De Cacilhas ao Seixal

Parabéns, Cidade amada
Parabéns, parabéns, parabéns
Parabéns, ó minha Almada.

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

CACILHAS TEM MAGIA

LETRA E MÚSICA: **Maria João Reis**

Esta noite tive um sonho
Lindo sonho de encantar
Sonhei que estava na rua
Pr'a ver o Circo chegar

Eram Magos de cartola
Bailarinas a dançar
Toda a festa que há no mundo
Estava aqui à beira mar

Ai ai ai ai que lindo grupo aqui chegou
Ai ai ai ai vem animado e folgazão
Sempre que há festa sai Cacilhas, vem dançar
Ascender na noite escura uma fogueira a
crepitar

Ai ai ai ai que lindo grupo aqui chegou
Ai ai ai ai vem animado e folgazão
Sempre que há festa vem Cacilhas ver passar
Um cortejo de alegria onde há magia no ar

Saem lenços das cartolas
Fitinhas, argolas
Velhos truques de encantar
Correm crianças felizes
Soltam risinhos no ar

Peçam às estrelas da noite
Não deixem que o sol
Volte à terra a brilhar
Sonho que à noite eu sonhei
Não quero mais acordar

MARCHA DA CAPA RICA

DE PREGÃO EM PREGÃO, AGUADEIROS E VARINAS, UM AMOR NO SÃO JOÃO!

Celebrar Varinas e Aguadeiros é celebrar o amor e luta diária de gente humilde que fez da sua vida um pedaço de história da Vila da Caparica.

Parte da História e da tradição da Vila do Monte da Caparica, assenta em várias “profissões antigas”, de gente de lavoura e gente do mar.

O mar, esse eterno enamorado da Vila, trazia o sustento e dava oportunidade de crescimento.

As Varinas e os Aguadeiros, sempre procurando acrescentar algo mais à sua vida, lutavam diariamente para que isso fosse possível.

O São João e as suas festas eram o momento perfeito para o namorico. Entre saltar a fogueira e dançar no bailarico, renascia, a cada ano, o amor entre o pescador e a varina.

PADRINHOS:

João Carlos Mendes

Mané Ribeiro, *atriz*

ENSAIADORES:

Américo Silva e Marco Mercier

COREÓGRAFOS:

Américo Silva e Marco Mercier

COORDENADOR:

Pedro Duarte

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Hugo Barros

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO TRAJES:

Dino Alves

“Sardinha do nosso mar”
É o pregão da varina
Depois de as redes puxar
Como aprendeu de menina

Temos o “vivo da Costa”
“Peixe fresco” p’ra vender
Tudo o que o freguês mais gosta
Tudo o que o freguês mais gosta
No seu prato p’ra comer

**De pregão em pregão
Varinas a gritar
E se seca a garganta
O Aguadeiro vai chegar
Não queremos perder
A nossa tradição
Deixar acontecer
Um amor no São João**

**De pregão em pregão
Varinas a gritar
E se seca a garganta
O Aguadeiro vai chegar
Não queremos perder
A nossa tradição
Deixar acontecer
Um amor no São João**

Desde cedo habituadas
A canastras transportar
Depois das redes puxadas
Longos caminhos palmilhar

**Gente humilde e com valor
Da Vila da Caparica
No São João o Amor
No São João o Amor
Faz esta gente mais rica**

**Gente humilde e com valor
Da Vila da Caparica
No São João o Amor
No São João o Amor
Faz esta gente mais rica**

Esta Vila tem história
Que não pode ser esquecida
Vamos trazer na memória
Esta gente tão sofrida

**“Água fresquinha quem quer”
O pregão do aguadeiro
E a Varina, essa mulher
E a Varina, essa mulher
Deste povo verdadeiro**

**“Água fresquinha quem quer”
O pregão do aguadeiro
E a Varina, essa mulher
E a Varina, essa mulher
Deste povo verdadeiro**

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“SEREIA DO MONTE”

LETRA: **Carlos Barrela**

MÚSICA: **Miguel Ramos**

Apesar de ser um Monte
Fica aqui mesmo defronte
Ao mar alto da lonjura
Caparica abençoada
Faz das águas sua estrada
E das sereias loucura

Abre-se aos sonhos feliz
Conhece a sua raiz
Gosta de arder em paixão
Sempre, sempre a saltitar
É noiva e filha do mar
Grito vivo de um pregão

Sereia tão bela
Dessa caravela
Vês uma traineira,
És todo um passado
Uma velha história
Onde és feiticeira.
Sereia tão bela
Perfeita donzela
Feita só de amor,
Tens um namorado
Sempre na memória
O teu pescador

Quando há sol no horizonte
A Caparica do Monte
Brilha mais no seu bailar
Desce as areias da praia
Onde uma onda se espraia
Para a conseguir beijar

Ladina e rapioqueira
Às vezes salta à fogueira
Acende mais ilusões
Protegida pela lua
Anda alegre pelas ruas
Cantando suas canções

MARCHA DO CENTRO COMUNITÁRIO DO PIA II

ALMADA VIVE POR INTEIRA OS ANOS 70

A marcha do Centro Comunitário PIA II leva-nos esta noite numa viagem pelo tempo até à década de 70 do séc. XX.

Uma década revolucionária na cultura, nas artes e na sociedade.

Os anos do disco sound nas pistas de dança sob as bolas de espelhos. Também Almada dançou nas matinés ou pela noite dentro. Também Almada se vestiu exuberante e colorida; quem não se lembra da boca-de-sino?

Almada viveu inteira a década em que a palavra que mais se respirou foi “liberdade”

PADRINHOS:

Andreia Ventura, *atriz*

Sérgio Alves, *Ator e Professor*

ENSAIADORES:

Miguel Ribeiro e Érika Miranda

COREÓGRAFO:

Miguel Ribeiro

COORDENADOR:

João Marques

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Cátia Durão, João Marques e Bruno Varela

CONCEÇÃO TRAJES:

Cátia Durão

EXECUÇÃO TRAJES:

Beatriz Velhinho, Lúcia Garrido

MARCHA INÉDITA 2023

A MARCHAR AO SOM DOS ANOS 70

LETRA: **Maria Ramalho**

MÚSICA: **Luís Henrique da Silva**

O PIA aqui se apresenta
Ao som dos anos 70
Vem disposto a brilhar.
Traz o disco sound nos pés
Na memória as matinés
Vai pôr todos a dançar

E com arcos e balões
Travolta nos corações
Cabelos com brilhantina...
Há alegria no ar
Almada a recordar
Outros tempos de menina

**Ao som dos anos 70
Vem o PIA a marchar.
Gira, gira, gira-discos
O rock agora é o ritmo
Que põe todos a dançar.**

**Calças à boca de sino
No cabelo, a brilhantina,
Figurino a rigor.
Muitas contas, lantejoulas,
Tempos de paz e amor.
É ser do PIA
É ter vaidade
É rimar marcha com liberdade.
É ser do PIA
É ter vaidade
É rimar marcha com liberdade**

Nas roupas a rebeldia,
Paz, amor e alegria
De tempos que já lá vão.
Que loucura, que prazer
Os 70`s reviver
Na noite de S. João.

Em Portugal nessa altura
Vivia-se em ditadura,
Mas o povo disse não!
E numa manhã de Abril
Um cravo primaveril
Deu mote à Revolução.

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

SERENATA AO PIA

LETRA: **José Pacheco**

MÚSICA: **Alfredo Soares**

O Pia anoitece
E a magia acontece
E transforma o bairro inteiro
Quando canta um cigano
No seu estilo tão profano
Sob a luz de um candeeiro

Cantam uma rumba
Com todo o rigor
Ai canta com primazia
Uma mulata sobre a janela
Que entre a serenata
Mas é p'ró PIA
É p'ró PIA

Ai, ai, ai, Pia, Pia
Canto para ti
Em troca de um beijo
Ai, ai, ai, Pia, Pia
Bailo contigo
E faço ciúmes ao Tejo

Ai, ai, ai, Pia, Pia
Canto para ti
Em troca de um beijo
Ai, ai, ai, Pia, Pia
Bailo contigo
E faço ciúmes ao Tejo

No Pia parece
Que ainda acontece
Ai como a gente se engana
Á noite há serenata
Até baila uma mulata
Como se fosse cigana

Que bem lhe fica
Certa capa rica
Cobre a paz e a magia
No céu Surge a pomba branca
Pertence ao PIA
E só ao Pia

MARCHA DA CHARNECA

“CHARNECA, CANTA-ME UM FADO “

O Fado cantava-se na Charneca, nos pátios dos solares das quintas, iluminados como é da tradição, onde atuavam fadistas conceituados vindos de Lisboa, trazidos pela mão do empresário teatral Vasco Morgado, charnequeiro de gema.

Mas também era frequente haver “cantos ao fado”, nas tascas e nos botequins, onde se cantava o fado operário e o fado humorista.

A “alma do fado” estava de tal forma presente no sentir das gentes, que em momentos de festa e alegria, mas também nos de tristeza e solidão, era usual ouvir-se: “Charneca, canta-me um Fado”.

PADRINHOS:

Cátia Santos, *Fadista*

Miguel Ramos, *Fadista*

ENSAIADORES/COREÓGRAFOS:

Vanessa Vaz e Diogo Vaz

COORDENADORA:

Felísbela Correia

CONCEÇÃO DOS ARCOS:

José Almeida

EXECUÇÃO DOS ARCOS:

Daniel Oliveira

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO TRAJES:

José Almeida

MARCHA INÉDITA 2023

CHARNECA, CANTA-ME UM FADO

LETRA: **Nádia Correia**

MÚSICA: **Nádia Correia**

ARRANJOS: **Gilberto Pleno**

Ai que “Deus me perdoe”
Mas já não quero esta vida
“Vou dar de beber a dor”
e descer a avenida
E as “cartas de amor”
a ninguém dizem respeito
À “gaivota” e à “Tia Anica”
Nós temos de dar um jeito

“As pedras da minha rua”
tinham muito que dizer
“Nem as paredes confesso”
nem Almada quer saber
“Escrevi teu nome no vento”
e escrevi esta canção
Pois “Foi Deus” com certeza
quem criou esta paixão

Trazes o fado no peito
Na voz mora emoção
Bater o pé a preceito
Bater o pé a preceito
São João és tradição
Charneca tu és só minha
Na avenida o fado entoa
Cantarei até que a voz
Até que a voz me doa
Cantarei até que a voz
Até que a voz me doa

Charneca canta-me um fado
Ao ouvido só nós dois
“Minha mãe” mora ao lado
Então fica pra depois
Na “casa da mariquinhas”
não há como enganar
Oçam bem é “O cochicho”
que não pára de apitar

“Oh tempo volta pra trás”
fui feliz e não sabia

“É tão bom ser pequenino”
e sonhar crescer um dia
E o “malhão malhão”
anda todo baralhado
Porque tudo isto existe
Porque “Tudo isto é fado”

Não é fadista quem quer”
sempre se ouviu dizer
Para se cantar o fado
sentimento tem de haver
Nesta noite de folia
ficam todos convidados
Pedimos então silêncio...shhhh..
que se vai cantar o fado.

Olha o cochicho que se farta d’apitar
Ri pi pi pi pi pi pi
E nunca mais desafina
A rapaziada, quem é que quer assoprar
Ri pi pi pi pi pi pi
No cochicho da menina

Não é fadista quem quer”
sempre se ouviu dizer
Para se cantar o fado
sentimento tem de haver
Nesta noite de folia
ficam todos convidados
Pedimos então silêncio...shhhh..
que se vai cantar o fado.

Olha o cochicho que se farta d’apitar
Ri pi pi pi pi pi pi
E nunca mais desafina
A rapaziada, quem é que quer assoprar
Ri pi pi pi pi pi pi
No cochicho da menina

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“MARCHA DAS FLORES”

LETRA: **Felisbela Correia e Maria de Lurdes Brás**

MÚSICA: **David Correia**

Charneca de Caparica,
Lá vem vaidosa a chegar,
Toda coberta de flores
No coração seus amores
Com certeza vai marchar.
É de ouro o coração
Junto à lua prateada,
Recebe esta canção
Linda cidade d'Almada.

**Salta, Salta, Pula, Pula.
Roda a saia e mãos no ar.
Salta, salta, pula, pula.
Bate as palmas
A Charneca vai marchar.
Charneca de Caparica,
De rosas bem perfumadas,
Belas quintas e segredos
E dessa mata dos medos
Que histórias foram contadas.
Vamos em passo de dança,
Nesta noite de luar,
‘inda noite é uma criança
Vamos pular e dançar.**

**Salta, Salta, Pula, Pula.
Roda a saia e mãos no ar.
Salta, salta, pula, pula.
Bate as palmas
A Charneca vai marchar.
Charneca de Caparica,
De rosas bem perfumadas,
Belas quintas e segredos
E dessa mata dos medos
Que histórias foram contadas.
Vamos em passo de dança,
Nesta noite de luar,
‘inda noite é uma criança
Vamos pular e dançar.**

MARCHA DA COSTA DA CAPARICA

“NEM SERIA DE OUTRA MANEIRA”

A Costa já se vestiu de Marinheiros, foi Fadista e Rainha de Arraiais.

Hoje em noite de festa, celebra o Amor ao Mar e às Suas Gentes.

Hoje a Costa apresenta-se de forma Bonita e Singela.

Somos Mar de Tradição sem esquecer as Correntes de Modernidade.

Nesta noite de Folia e de Santos, apresentamos-vos AS CAPARICANAS!

Apresentamos-vos a Costa e... NEM SERIA DE OUTRA MANEIRA.

PADRINHOS:

Patrícia Ribeiro, *atriz*

Filipe Salgueiro, *ator e modelo*

ENSAIADOR:

Rúben Coutinho

COORDENADORA:

Cristiana Câmara

COREÓGRAFO:

Rúben Coutinho

CONCEÇÃO / EXECUÇÃO ARCOS:

Américo Grova

CONCEÇÃO/EXECUÇÃO TRAJES:

Ana Marques

MARCHA INÉDITA

E VIVA A COSTA DA CAPARICA

LETRA: **Joana Dionísio**

MÚSICA: **Carlos Dionísio**

A Costa
O mar
O rio
Mas que grande rodopio
Entre barcos nas areias
A Costa
O rio
O mar
Marinheiros a cantar
Cantam todas as sereias

A Costa
O sol
A lua
Vendem o peixe na rua
As varinas a passar
A Costa
A lua
O sol
Pescam estrelas com anzol
E manjericos ao luar
A Costa
Pregões
Varinas
Tradição pelas esquinas
Viva da Costa fresquinha!
A Costa
Varinas
Pregões
Eram muitos, aos milhões
Peixes, redes, mexilhões
E a bela da sardinha

A Costa
O amor
A luz
Todo o mundo ela seduz
Quando passa a marchar
A Costa
A luz
O amor
Um perfume encantador
Tanta emoção e fulgor
Numa marcha popular
E viva a Costa!
A Costa da Caparica
Vem daí ó rapariga
Roda a saia
Vem cantar

**E viva a Costa!
Pescadores e marinheiros
Os cheirinhos nos canteiros
E a maresia no ar**

**E viva a Costa!
A Costa da Caparica
Não há terra que é mais rica
Nem tão linda a marchar**

**E viva a Costa!
Somos gente
Tão contente
É uma paixão ardente
Viva Almada, nosso lar!**

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“PORQUÊ”

LETRA: **Ângelo Ramos**

MÚSICA: **Januário Ventura**

Parece fácil, mas dá trabalho,
Ano após ano, sempre a marchar
Com esta garra, esta cagança
E a confiança de entrar para ganhar

Por esta terra, por esta gente,
Eu faço tudo, doa a quem doer,
E se criticam, pouco me importa,
Porque a Costa onde vai é p`ra vencer.

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Por esta terra, esta marcha, esta gente.

Por todos eles hoje e sempre estou presente,

E ao marchar, ao bater o pé no chão,

Com orgulho vou gritar:

- A Costa é minha paixão!

A Costa é minha paixão!

A Costa é minha paixão!

Ainda há quem diga que é mentira,
Tua partida custa aceitar,
Mas nós sabemos que aí em cima,
Já, de certeza, tens todos a marchar.

Aqui seguimos e seguiremos,
Este teu sonho não se irá perder,
Graças a ti, hoje sabemos
Que somos Costa até depois de morrer!

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Por esta terra, esta marcha, esta gente.

Por todos eles hoje e sempre estou presente,

E ao marchar, ao bater o pé no chão,

Com orgulho vou gritar:

- A Costa é minha paixão!

A Costa é minha paixão!

A Costa é minha paixão!

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Quando alguém te perguntar:

- Porquê? Porquê?

Responde sem hesitar

- Pela Costa, já se vê!

Por esta terra, esta marcha, esta gente.

Por todos eles hoje e sempre estou presente,

E ao marchar, ao bater o pé no chão,

Com saudade vou gritar:

- Estas no nosso coração!

Coimbra, estás no nosso coração!

Coimbra, sempre em nosso coração!

MARCHA DA COVA DA PIEDADE SFUAP

“A ROUPA BRANCA NAS MÃOS DAS LAVADEIRAS”

Este ano a Marcha da Cova da Piedade - SFUAP irá recordar os tempos em que no antigo Largo da Romeira existia “uma indústria” de lavagem de roupas nas charcas.

A atividade desenvolveu-se devido à escassez de água em Lisboa. Os homens recolhiam as trouxas de roupa nas freguesias de Lisboa trazendo-as até à Lagoa “Rio das Rãs, onde as mulheres, lavadeiras, lavavam e estendiam.

Após a execução desta árdua tarefa, as roupas, eram levadas novamente pelos homens às freguesias da capital.

PADRINHOS:

Carla Ribeiro, *cantora*

Telmo Miranda, *cantor e ator*

ENSAIADOR / COREÓGRAFO:

José Nunes

COORDENADORA:

Andreia Nunes

CONCEÇÃO ARCOS:

Gina Caeiro

EXECUÇÃO ARCOS:

Procas Design

EXECUÇÃO TRAJES:

Júlia Santos

MARCHA INÉDITA

“NAS MÃOS DE UMA LAVADEIRA”

LETRA: **Flávio Gil**

MÚSICA: **Luís Moreira da Silva**

Já lá vêm
Já lá vêm a chegar
São os homens
Com a roupa p'ra lavar
Quando chegam
Aqui todas as manhãs
Estão mulheres
Junto ao Rio das Rãs
E começam
Os trabalhos na Rameira
Roupa branca
Nas mãos duma lavadeira

Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E as conversas das mulheres
Entre tantos afazeres
Parecem uma canção
Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E a Cova da Piedade
Nas festas desta cidade
Vem lembrar a tradição

Já lá vão
Já lá vão, estão de abalada
São os homens
Com a roupa bem lavada
Foi batida,
Depois lavada e estendida
Cheira bem

Esta alegre despedida
Nuca falte
Aos homens esta canseira
Roupa branca, branca
Nas mãos duma lavadeira

Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E as conversas das mulheres
Entre tantos afazeres
Parecem uma canção
Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E a Cova da Piedade
Nas festas desta cidade
Vem lembrar a tradição

Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E as conversas das mulheres
Entre tantos afazeres
Parecem uma canção
Lava, lava, lava
Estrega, esfrega, esfrega
Vai com água e sabão
E a Cova da Piedade
Nas festas desta cidade
Vem lembrar a tradição

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“COVA DA PIEDADE – UMA HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS”

LETRA: **Flávio Gil**

MÚSICA: **Luís Moreira**

Vem vestida a rigor
P’ra marchar no São João
Com quadradinhos de amor
Azulejos de paixão

De azul e branco enfeitada
Numa alegria sinfónica
Vem contente e animada
A marcha da Filarmónica

Que linda vem
Que linda é
Vem ao São João
Cheia de saudade
Que linda vem
Que linda é
Diz o coração
Cova da Piedade
Que linda vem
Que linda é
Batam todos palmas
Atirem-lhe beijos
Que linda vem
Que linda é
Enche as nossas almas
Vestindo azulejos

Desta noite dos desejos
Não esqueceu os caminhos
E vestiu-se de azulejos
Que são vida aos quadradinhos

Teve pressa de voltar
À festa desta cidade
E então vestiu, para marchar,
De azul e branco, a saudade

Que linda vem
Que linda é
Vem ao São João

Cheia de saudade
Que linda vem
Que linda é
Diz o coração
Cova da Piedade
Que linda vem
Que linda é
Batam todos palmas
Atirem-lhe beijos
Que linda vem
Que linda é
Enche as nossas almas
Vestindo azulejos

Marcha assim alegremente
A Cova da Piedade
Porque a voz da sua gente
Não esqueceu que tem vaidade

Então canta ao São João
Versos que ao Santo cativem
E que traz no coração
Como azulejos que vivem

Que linda vem
Que linda é
Vem ao São João
Cheia de saudade
Que linda vem
Que linda é
Diz o coração
Cova da Piedade
Que linda vem
Que linda é
Batam todos palmas
Atirem-lhe beijos
Que linda vem
Que linda é
Enche as nossas almas
Vestindo azulejos

MARCHA DO PRAGAL

“PRAGAL - UMA JANELA SOBRE O TEJO”

No Pragal há uma janela virada para o Tejo que até avista o mar. É desta elevada janela que observamos, com felicidade redobrada, o retorno dos golfinhos ao Tejo.

E foi deste Tejo que um dia partiram, para demorar a voltar.

Hoje, com tamanha alegria, de ambas as margens os vemos chegar e voltar ao rio, que se tornou mais azul, sem as decorações “óleantes” herdadas pelo progresso.

Desta janela, tal como as gaivotas, todos os dias dizemos:

- Até amanhã lindos golfinhos.

PADRINHOS:

Rafa Gomes, *Fadista*

João Amiano, *Fadista e ator*

ENSAIADOR/COREÓGRAFO:

José Pacheco

COORDENADORA:

Ana Ferreira

CONCEÇÃO ARCOS:

Leonor Rodrigues e José Pacheco

EXECUÇÃO ARCOS:

José Pacheco

CONCEÇÃO TRAJES:

Leonor Rodrigues e José Pacheco

EXECUÇÃO TRAJES:

Aldina Jesus

MARCHA INÉDITA

“PRAGAL - UMA JANELA SOBRE O TEJO”

LETRA E MÚSICA: **José Pacheco**

O Pragal tem mil janelas
Todas, com vistas p’ro mar
Também tem olhos atentos
Esperando os golfinhos
Que não tardam a chegar

Assim como as caravelas
Chegam às portas do Tejo
Dão uma volta ao Bugio
E depois fazem-se ao rio
Com a graça de um cortejo

Duas gaivotas vadias
Poisaram para escutar
Uma estranha melodia
Em perfeita sintonia
Destes rouxinóis do mar

O Tejo todo se agita
Ai parece um Deus me valha
Distraído um Cacilheiro
Da rota e do destino
Vai parar ao Mar da Palha

Nesta avenida do Tejo
Traçam vagas uma a uma
Se é hora de bailar
Cada um escolhe o seu par
Flutuando em cristas de espuma

Todas viradas ao Tejo
Mil janelas num adeus
Mil janelas a rezar
Amanhã hão de voltar
Hão de sim. Graças a Deus

**Venham ver
Como é bom morar
Sobre o Tejo
Com vistas pro mar
Venham ver
Saltos de alegria
De tantos golfinhos
Que estão a chegar
No Pragal
Abrem-se janelas
Param arraiais
E até namoricos
Todos querem
Estar perto do Tejo
A Festa é de todos
Sejam pobres ou ricos.**

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

MEDLEY DA GRANDE MARCHA DE ALMADA - 2009, 2018 E 2022

LETRA: **Bruno Frazão**

MÚSICA: **Artur Jordão**

2009

**ALMADA, LINDA
PRINCESINHA**

Almada de Abril, de nobre
perfil
Gritou liberdade
De arcos se enfeitou, e cravos
juntou
À sua vaidade
És tão senhoril, cidade gentil
Que vai a passar
Ai! Ai! Ai! Ai! Ai!
Levas um balão, na noite de
S. João
P'las velas a passar

**Olá Almada
Linda princesinha
Teus mantos de Tejo
Fazem-te rainha
Alegre e contente
Vaidosa no andar
Diz a toda a gente
Ser bela no olhar**

**Olá Almada
Estás diferente
És mais atrevida
Que antigamente
De metro passeias
Estás a crescer
Tu passas fronteiras
Queres florescer.**

2018

Ó I Ó AI, LÁ VAI ALMADA

Virada ao Tejo
Terra imponente
Toda num beijo
Almada tu és diferente
Terra com história
Muito p'ra dar
E na memória
Tantos povos a chegar

Cidade - abrigo
P'lo rio beijada
Anda comigo
Vem ver Almada
Que está a crescer
Digam lá então
Isto é que é viver
Almada é São João

**Ó i ó ai, lá vai Almada
P'lo São João, toda
enfeitada
Ó i ó ai, isto é Almada
Que graça tem, toda
engalanada**

**De mão na anca, cabeça
erguida
Bate a tamanca, vai
destemida
Leva na mão um lindo arco
enfeitado
Com um balão, todo ele
iluminado
E é esta luz, que nos dá vida
E nos seduz, ao marchar a
Avenida.**

2022

ALMADA É SÃO JOÃO

Almada já tem cheiro a
majerico
E até há craveiros nas janelas
Varandas perfumadas de
magia
Quer de noite ou de dia,
Almada está enfeitada

Dos lindos miradouros, brilha
a lua
Revês toda a cidade
engalanada
Almada já celebra em seu
esplendor
Navegando em naus de amor
Linda terra, encantada

**Vejam Almada
Da Sobreda à Caparica
E a Charneca não se fica
Tão castiça e altaneira
E até a Costa
Moreninha no verão
Vai a Cacilhas vaidosa
A marchar p'lo São João**

**Vejam Almada
E a Cova da Piedade
Beija o Tejo com saudade
Abraça a Trafaria
Lá no Pragal, há foguetes no
ar
Está o Feijó ao luar
E a brilhar, o Laranjeiro**

**Ai, Ai, Almada
Mais um ano a celebrar
Vai airosa com amor
Sempre, sempre a marchar**

MARCHA DA TRAFARIA

“DA TRAFARIA ÀS DESCOBERTAS”

Séculos atrás, os marinheiros que há muito tinham zarpado à descoberta de terras nunca antes vistas, de volta à pátria atracam no porto da Trafaria.

Ao entardecer, já se avistam as velas das caravelas a chegar. A paragem obrigatória, assim que os nautas atingem terra firme, são os bares com a sua vida boémia.

Reencontros felizes, que matam saudades antigas, viram festa, bailes, animação.

Retratos do antigamente, viagens ao passado, tempos opulentos de então, com Portugal no auge da civilização.

OS DESCOBRIMENTOS A DESCOBRIR.

PADRINHOS:

Jéssica Antunes, *Empresária e Influencer*

Rui Figueiredo, *Empresário e Influencer*

ENSAIADOR/COREÓGRAFO:

José Carlos Mascarenhas

COORDENADORA:

Sandra Neves

CONCEÇÃO ARCOS:

João Esteves e José Carlos Mascarenhas

EXECUÇÃO ARCOS:

Miguel Caldeira, Pedro Lopes e Rui Rosendo

CONCEÇÃO TRAJES:

Aldina Jesus

EXECUÇÃO TRAJES:

Vilma Lísis

ADEREÇOS EXECUÇÃO:

Miguel Caldeira, Nuno Oliveira, Pedro Lopes e Rui Rosendo

MARCHA INÉDITA

“TRAFARIA ÀS DESCOBERTAS”

LETRA: **Joana Dionísio**

MÚSICA: **Carlos Dionísio**

Terra à vista!
Terra vista!
Lancem a âncora
Não há quem resista!

Meu capitão! Homem ao mar!
Calma marinheiro, não há que alarmar!
Chegou à Trafaria
Não consegue esperar!

Já o sol se põe ao longe
E o mar se faz baixinho
Vêm lá os marinheiros
Vêm lá os marinheiros
Reencontrando o seu caminho

Deixam pelo mar afora
Toda a negra solidão
Mas chegando à Trafaria
Mas chegando à Trafaria
Salta alegre o coração!

Ó marinheiro! Ó capitão!
Anda para a festa agora
Deixa a saudade ir embora
Temos vinho, temos pão.

Ó marinheiro! É São João!
Canta e dança na folia
Pois na nossa Trafaria
Descobrimos a emoção

Ó marinheiro! Ó capitão!
Faz um brinde à tua glória
Bebe p'la tua vitória
E aquece o coração!

Ó marinheiro! É São João!
Hoje a noite é de alegria
Nesta nossa Trafaria
Que é só animação
Ouvem alegres cantares
Descobrem novos amores
Bate forte o coração
Bate forte o coração
Cantam os nossos trovadores

Entre um beijo salgado
E um manjerico na mão
Fica alegre a Trafaria
Fica alegre a Trafaria
Na noite de São João!

TERCEIRA MARCHA (SÓ PARA O PAVILHÃO)

“TRAFARIA, A PRINCESA DO TEJO”

LETRA E MÚSICA: **Luís Vartan**

**Quem é a Princesa do Tejo?
É a Trafaria!
Quem é que o rio acorda com um beijo?
É a Trafaria!
Quem é que cozinha o que eu desejo?
É a Trafaria!
Quem é que dá saudade se eu não vejo?
É a Trafaria!
Quem é que vai feliz no seu cortejo?
É a Trafaria!**

Ao cantar o galo
Pescadores vão para o mar
Passam muitos dias e noites a navegar
Ganham o seu pão
Com a bênção do senhor
E em cada coração
Vai crescendo mais amor

**Quem é a Princesa do Tejo?
É a Trafaria!
Quem é que o rio acorda com um beijo?
É a Trafaria!
Quem é que cozinha o que eu desejo?
É a Trafaria!
Quem é que dá saudade se eu não vejo?
É a Trafaria!
Quem é que vai feliz no seu cortejo?
É a Trafaria!**

Esta nossa terra
Já deu muito que falar
E também podem crer
Que ainda tem muito p'ra dar
Com fé e vontade vamos todos trabalhar
Pois é aqui mesmo
Que o Tejo se faz ao mar

**Quem é a Princesa do Tejo?
É a Trafaria!
Quem é que o rio acorda com um beijo?
É a Trafaria!
Quem é que cozinha o que eu desejo?
É a Trafaria!
Quem é que dá saudade se eu não vejo?
É a Trafaria!
Quem é que vai feliz no seu cortejo?
É a Trafaria! Quem é a Princesa do Tejo?
É a Trafaria!
Quem é que o rio acorda com um beijo?
É a Trafaria!
Quem é que cozinha o que eu desejo?
É a Trafaria!
Quem é que dá saudade se eu não vejo?
É a Trafaria!
Quem é que vai feliz no seu cortejo?
É a Trafaria!**

